

Que fazer para evitar a dengue?

Colabore para evitar que o mosquito leve vantagem e derrube as pessoas

Se você vive no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, certamente está acompanhando pelos jornais e emissoras de televisão o noticiário sobre a epidemia de dengue, doença transmitida pela picada da fêmea de um mosquito e que pode levar à morte.

Alguma vez você já teve dengue? Sentiu os olhos ou a cabeça doerem, teve manchas pelo corpo, moleza e febre? Chegou a faltar à escola por causa da doença?

Pois, é. Algumas medidas simples podem evitar que o mosquito que transmite a doença se instale na sua casa. Que tal ajudar os seus pais no combate à dengue?

A principal recomendação é não deixar acumular água – de jeito nenhum. Então, coloque areia nos vasinhos de plantas da sua casa. Também não deixe garrafas abertas acumulando água. Pneus, potes, tanques, buracos de árvores e bacias também não podem acumular água.

Se você tem piscina

em casa, avise os mais velhos que ela precisa estar sempre limpa – água parada é um convite ao mosquito para que ele se reproduza, ou seja, é um convite para que ele crie mais filhinhos.

A melhor época para o mosquito viver e se reproduzir é no Verão, quando faz muito calor e costuma chover forte. Quer saber mais sobre a dengue? Leia com atenção as perguntas e respostas preparadas pelo Ministério da Saúde.

1. O que é a dengue?

A dengue é uma doença febril grave. A pessoa pode adoecer quando o vírus da dengue penetra no organismo pela picada de um mosquito infectado, chamado *Aedes aegypti*.

2. Quais os sintomas da dengue?

Os sintomas mais comuns são febre, dores no corpo, principalmente nas articulações, e dor de cabeça. Podem aparecer também manchas vermelhas pelo corpo e, em alguns casos, sangramento, mais comum nas gengivas.

3. O que fazer se aparecer alguns desses sintomas?

Buscar o serviço de saúde mais próximo.

4. A pessoa que pegar dengue pode morrer?

A dengue, mesmo na forma clássica, é uma doença séria. Caso a pessoa seja portadora de alguma doença crônica, como problemas cardíacos, deve tomar cuidados especiais. No entanto, ela é mais grave quando se

apresenta na forma hemorrágica. Nesse caso, quando tratada a tempo, a pessoa não corre risco de morte.

5. Quais os cuidados para não se pegar dengue?

Como é praticamente impossível eliminar o mosquito, é preciso identificar objetos que possam transformar-se em criadouros do *Aedes*. Por exemplo, uma bacia no pátio de uma casa é um risco, porque, com o acúmulo da água da chuva, a fêmea do mosquito poderá depositar os ovos nesse local. Então, o único modo é limpar e retirar tudo que possa acumular água e oferecer risco. Em 90% dos casos, o foco do mosquito está nas residências.

6. Posso pegar den-

gue de uma pessoa doente?

Em hipótese alguma. Não há transmissão por contato direto de um doente ou de suas secreções com uma pessoa sadia, nem de fontes de água ou alimento.

7. Depois de termos dengue, podemos pegar novamente?

Sim, podemos, mas nunca do mesmo tipo de vírus. Ou seja, a pessoa fica imune contra o tipo de vírus que provocou a doença, mas ainda poderá ser contaminada pelas outras três formas conhecidas do vírus da dengue.

Peça ajuda ao seu professor e descubra se os sintomas da dengue são os mesmos nos adultos e crianças.

Uma idéia toda azul

Um dia o rei teve uma idéia. Era a primeira da vida toda e, tão maravilhado ficou com aquela idéia azul, que não quis saber de contar aos ministros. Desceu com ela para o jardim, correu com ela nos gramados, brincou com ela de esconder entre outros pensamentos, encontrando-a sempre com alegria, linda idéia dele toda azul.

Brincaram até o rei adormecer encoastado numa árvore.

Foi acordar tasteando a coroa e procurando a idéia, para perceber o perigo. Sozinha no seu sono, solta e tão bonita, a idéia poderia ter chamado a atenção de alguém. Bastaria esse alguém pegá-la e levá-la. É tão fácil roubar uma idéia! Quem jamais saberia que já tinha dono?

Com a idéia escondida debaixo do manto, o rei voltou para o castelo. Esperou a noite. Quando todos os olhos se fecharam, ele saiu dos seus aposentos, atravessou salões, desceu escadas, subiu degraus, até chegar ao corredor das salas do tempo. Portas fechadas e o silêncio. Que sala escolher?

Diante de cada porta o rei parava, pensava e seguia adiante. Até chegar à sala do sono. Abriu. Na sala acolchoada, os pés do rei afundavam até o tornozelo, o olhar se embaraçava em gases, cortinas e véus pendurados como teias. Sala de quase escuro, sempre igual. O rei deitou a idéia adormecida na cama de marfim, baixou o cortinado, saiu e trançou a porta.

A chave prendeu no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeu nela.

O tempo correu seus anos. Idéias o rei não teve mais, nem sentiu falta, tão ocupado estava em governar. Envelhecia sem perceber, diante dos educados espelhos reais que mentiam a verdade. Ape-

nas sentia-se mais triste e mais só, sem que nunca mais tivesse tido vontade de brincar nos jardins.

Só os ministros viam a velhice do rei. Quando a cabeça ficou toda branca, disseram-lhe que já podia descansar, e o libertaram do manto.

Posta a coroa sobre a almofada, o rei logo levou a mão à corrente.

Ninguém mais se ocupa de mim – dizia, atravessando salões, descendo escadas a caminho da sala do tempo.

Ninguém mais me olha – dizia. Agora, posso buscar minha linda idéia e guardá-la só para mim.

Abriu a porta, levantou o cortinado.

Na cama de marfim, a idéia dormia azul como naquele dia.

Como naquele dia, jovem, tão jovem, uma idéia menina. É linda. Mas o rei não era mais o rei daquele dia. Entre ele e a idéia estava todo o tempo passado lá fora, o

tempo todo parado na sala do sono. Seus olhos não viam na idéia a mesma graça. Brincar não queria, nem rir. Que fazer com ela? Nunca mais saberiam estar juntos como naquele dia.

Sentado na beira da cama o rei chorou suas duas últimas lágrimas, as que tinha guardado para a maior tristeza.

Depois, baixou o cortinado e, deixando a idéia adormecida, fechou para sempre a porta.

Conto da escritora Marina Colasanti, extraído de *Uma idéia toda azul*, Editora Global.

Moral: idéia não é para ficar adormecida, mas para ser realizada, sob pena de se perder.

Na cama de marfim a idéia dormia azul, como naquele dia.

Homenagem às mães

Nenhuma homenagem será maior e mais bonita do que o amor que você dedica aos seus filhos. Por isso, escreverei apenas algumas palavras e espero que elas cheguem até a sua alma, essa alma enorme, de mãe. Todo mundo admira o quanto o seu espírito pode dar de amor, ninguém faz igual. Ele transborda generosidade, renúncia e carinho, não importa se o filho é rebelde, cheio de defeitos, ingrato. A sua alma, mãe, é o lugar mais puro deste mundo, e é neste lugar que quero estar. Hoje e sempre. Te amo!

LEMBRETE:
Nunca é demais lembrar que mãe é aquela que e dá carinho. Então, abraça essa pessoa que você chama de Mãe.



O espertinho que se deu bem

Era uma vez um rapaz muito esperto. Um dia, chegou em um restaurante e sentou. Ficou bem na dele, esperando o garçom. Em vez de vir um garçom, veio uma garçonete, que lhe perguntou:
– Você quer comer? O

que você vai comer?
Ele disse:
– Feijão, farinha, fígado e filé.
Aí, ela perguntou:
– Rapaz, você trabalha?
Ele respondeu:
– Faço foice, facão, ferro e ferradura.

Ela disse:
– E por que você fala tudo com efe? Se você falar mais três palavras com efe, você come e não paga nada.
Ele pegou a mão da garçonete e disse:
– Fui formidável: falando fiado, fiquei freguês!

Trava-língua

Leia rápido:
Olha o sapo dentro do saco
O saco com o sapo dentro
O sapo batendo o papo
E o papo do sapo soprando vento.



ADIVINHE

Qual é o cachorro que não late?

O que nasce grande e morre pequeno?

O que é:
No campo me criei
Vestida de verdes laços;
Quem mais chora por mim
É quem me fez em pedaços.

O que é, o que é:
Cai em pé e corre deitado?



HORA DE BRINCADEIRA. A Filial Porto Alegre (Rio Grande do Sul) do Racionalismo Cristão promoveu, em janeiro, a festinha das crianças, da qual participaram filhos e netos dos militantes e frequentadores da Casa. As crianças brincaram muito, fartaram-se de guloseimas e ainda levaram lembranças para as suas casas.

Jogo da Imaginação

Para brincar esse jogo é necessária uma moeda. O número mínimo de participantes é dois. Como se brinca? É fácil. Em cada rodada, uma pessoa deve escolher entre cara e coroa. Aí, outro participante joga a moeda. Se cair o lado escolhido pela pessoa, ela mesma vai ter de fazer uma mímica para os outros adivinharem. Quem acertar acumula pontos. Vence quem terminar as rodadas com o maior número de pontos. Podem ser estabelecidas quantas rodadas o grupo quiser.

Respostas
Cachorro-quente
LÁPIS
Uma hiena
Chuva